

A Notícia

Um jornal de fatos

Ano XIX - Edição 753 - R\$ 2,00 - Maceió, 26/10 a 01/11 de 2019

GOVERNO DE ALAGOAS

Atual vice foi uma péssima decisão na escolha do segundo mandato

Vice Luciano Barbosa: Um câncer em metástase no governo de Renan Filho



ISOLADO

Ninguém quer aparecer ao lado do vice-governador suspeito de corrupção
Luciano Barbosa amarga declínio político

RANKING

Marx Beltrão, que já foi ministro, sequer aparece em último lugar
Apenas um deputado federal de Alagoas é considerado influente, diz pesquisa



TV GAZETA

Empresas de Collor informam débito de R\$ 217 mi para recuperação judicial
“Não tem como imaginar outro desfecho que não seja a falência”, diz especialista

A consultoria Arko Advice divulgou nesta semana a Elite Parlamentar de 2019, uma análise do Congresso Nacional que leva em consideração a conceituação e a identificação das “lideranças formais” e “lideranças informais” do Parlamento brasileiro durante o corrente ano.



JUSTIÇA NA BERLINDA

Jornalista elabora “dossiê” de cada ministro e seus feitos vergonhosos

Eles já soltaram de corruptos a traficantes: afinal, qual o pior ministro do Supremo?

Réquiem de Mozart: Espetáculo de dança translada ao público toda emoção e sentimento da obra

CULTURA



JUSTIÇA INJUSTA



Agravo de instrumento foi ingressado há mais de dois meses sem que o Pleno apreciasse

Associação cobra do Tribunal de Justiça análise de recurso contra despromoções

SMTT

Manobra beneficia apadrinhados que acumulam chefia e gratificação irregular

Rui Palmeira privilegia servidor de nível médio com salário de até R\$ 12 mil

MANIFESTO

Funcionários públicos ficam sem reajustes; semana do servidor é marcada por lamentos

Protesto contra “governo fake” de Rui Palmeira invade as redes sociais





OPINIÃO

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) alertou na segunda-feira (21) que o Brasil caminha a passos largos rumo à convulsão social parecida com a do Chile. “A reforma das aposentadorias no Brasil segue os critérios que vigoram no Chile e aumentam a pobreza”, afirmou o parlamentar, que renovou voto contra o fim das aposentadorias. Para especialistas, os protestos no Chile têm a raiz nas privatizações dos serviços públicos e na reforma da previdência daquele país.

ELEIÇÕES

O Sindicato dos Corretores de Imóveis de Alagoas (Sindimóveis/AL) iniciou esta semana uma campanha para divulgar as ações da entidade e incentivar novas filiações. Quem atender ao convite terá à disposição inúmeras vantagens que facilitam o exercício da atividade. Nesta peça, o sindicato mostra o quanto é parceiro dos corretores de imóveis do Estado em atuar na batalha por melhorias para a categoria e, além disso, contribuir com a melhor qualificação dos filiados.



SEGUNDAS INTENÇÕES

Cotados para a sucessão na Prefeitura de Maceió (AL), os deputados federais Marx Beltrão (PSD-AL) e JHC (PSB-AL) destinaram R\$ 40 milhões em emendas impositivas de bancada para assegurar a realização de obras e ações estruturantes a serem executadas no ano eleitoral de 2020 na capital alagoana. Os milhões do montante serão destinados à recuperação dos mercados públicos da capital de Alagoas, a exemplo do Mercado da Produção, no bairro da Levada.

MANCHAS

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira (24) a criação de uma comissão externa para avaliar a contaminação do litoral do Nordeste por petróleo derramado em alto mar. Desde setembro, a contaminação já atingiu 78 municípios de nove estados e ainda não teve a origem identificada. A Marinha trabalha com quatro principais linhas de investigação: acidente na transferência de óleo entre navios, naufrágio, derramamento acidental e derramamento intencional. Ambientalistas temem que o óleo atinja o Parque Nacional de Abrolhos, conhecido por abrigar a maior biodiversidade marinha do Atlântico Sul.

PRÉ-SAL

Alagoas irá receber R\$ 245,1 milhões do rateio entre estados e municípios de parte dos recursos do leilão de petróleo dos excedentes de barris do pré-sal, a ser realizado no próximo dia 6. O Senado Federal aprovou em plenário, no último dia 15, o Projeto de Lei (PL) 5478/2019, conhecido como PL da Cessão Onerosa. No caso de Alagoas, Maceió irá receber o maior valor: R\$ 46,1 milhões. Em segundo lugar está Arapiraca, com R\$ 10, 6 milhões. Depois vem Palmeira dos Índios e Rio Largo, ambos municípios que contarão com R\$ 4,2 milhões cada.

LUTO

A Câmara Municipal de Maceió informou, na manhã de sexta-feira, 25, o falecimento do ex-vereador Bráulio Cavalcante. Bráulio foi vereador no período de 1983 a 1988, ocupando o cargo de presidente no biênio 1985/86. Médico, ele foi também professor de Clínica Cirúrgica da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. “A Mesa Diretora e todos os demais vereadores que formam este Parlamento municipal se solidarizam com os familiares e amigos do ex-parlamentar neste momento de irreparável dor e roga a Deus pelo conforto necessário a todos”, informou o Legislativo maceioense em nota.

EXPOAGRO

As organizações produtivas assistidas pelo programa Alagoas Maior, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) e Sebrae Alagoas, estarão presentes na 69ª Expoagro, em Maceió. As associações e cooperativas irão apresentar e comercializar seus produtos para um público estimado de cerca de 100 mil pessoas, segundo a Associação dos Criadores de Alagoas (ACA), no espaço coletivo Empório Sebrae. O evento acontece até o dia 3 de novembro, no Parque da Pecúria.

Não importa a tragédia, os políticos querem, mesmo, é saber da grana. Sempre foi assim. Brumadinho, Mariana, Pinheiro e agora, as praias nordestinas. Não faltaram papagaios de pirata para sair em fotos com o “presidente” e o ministro do Meio Ambiente. Políticos inimigos engoliram o orgulho e dividiram o mesmo palanque. Tudo a favor de Alagoas, é claro! É claro que não!

Querem mesmo saber de benefício social para fazer campanha para os eleitores. O dinheiro da vez é o seguro-defeso. O governo federal irá prorrogar o pagamento, por mais dois meses, do seguro-defeso para os pescadores artesanais afetados pelo vazamento de petróleo no litoral nordestino.

O seguro-defeso é um benefício previdenciário destinado aos pescadores profissionais que ficam impossibilitados de desenvolver suas atividades durante o período de reprodução das espécies, quando a pesca é proibida. O valor do benefício é de um salário mínimo (R\$ 998).

Não há nada contra o seguro, muito pelo



WADSON REGIS

QUE VERGONHA!

Para quem fala que todo político é ladrão, mas furta energia elétrica, que tal se olhar no espelho e dizer: eu também?

Pois é. O primeiro relatório oficial divulgado pela Equatorial Energia veio com uma constatação vergonhosa: Das 45 mil inspeções realizadas pela distribuidora, foram encontradas irregularidades em mais de 22 mil imóveis, o que representa um percentual de 50% de desvio. O prejuízo estimado pela empresa com o furto de energia e as ligações clandestinas é de R\$130 milhões.

Esses números estão contabilizados a partir de março, quando a Equatorial assumiu a concessão de energia no Estado.

O rombo é gigantesco, mas apenas nove pessoas foram presas em flagrante. A boa notícia é que, por conta dos “gatunos”, que terão que pagar multa à Equatorial, a empresa confirma que utilizará os recursos em ações de manutenção, operação, expansão e modernização do sistema elétrico, para levar energia com mais qualidade aos lares alagoanos.

Os fins não justificam os meios e os “elétricos” pagarão (em reais) dobrado.



LAURENTINO VEIGA

Expressão latina extraída do livro Linguagem Jurídica (Cidadania e comunicação no Direito), de autoria do professor Sandro Rogério Melros de Oliveira Rios que, por sinal, significa modo de trabalhar dos operários do Direito. Seja no dia a dia do mundo forense, seja na forma de escrever com erudição a fim de abrilhantar suas petições em prol de seus constituintes. Alias, muito se usa na defesa oral dos causídicos na áreas diversas da Ciência Jurídicas na contemporaneidade.

Nesse sentido, o autor fez uma acurada pesquisa visando trazer à tona sua experiência professoral, bem como na qualidade de mestre do Direito no campo universitário. E, sendo assim, expôs com clarividência na linguagem usada no mundo forense contemporâneo. Provando, assim, ser um homem publico a serviço do vernáculo herdado do Padre Vieira, vates Camões/ Fernando Pessoa/ Bilac, jurista Pontes de Miranda que se consagraram nos anais do tempo.

No dizer de José de Alencar (1829/1877): “ Todo homem, orador, escritor ou poeta, todo homem que usa da palavra, não como meio de comunicação das suas ideias, mas como um instrumento de trabalho; todo aquele que fala e escreve, não por uma neces-

PALAVRAS DO EDITOR

APROVEITADORES!

ENQUANTO A MANCHA SE ESPALHA



contrário. Esse dinheiro é do povo que deve ser ressarcido, sim, quando o governo falha. A crítica é como os abutres se aproveitam de situações limites para fazer política. E mesmo,

agora, quando o óleo nas praias está ficando escasso e a população já fez sua parte - até mais que o poder público -, o dinheiro continua sempre bem-vindo. Aproveitadores!

ARTIGO

MIAU! Primeiro relatório da Equatorial Energia revela que mais de 50% dos alagoanos são “gatunos”

Pois é. Para quem culpava a falida Ceal/Eletrabras pelo péssimo serviço, com constantes quedas e falta de energia, agora sabemos, de forma oficial, que o excesso de gato colocava boi na linha.

Os primeiros números da Equatorial dizem muito sobre os políticos que temos e as políticas públicas que NÃO TEMOS.

Atenção!! Estatisticamente mais de 50% de nós estão com a doença do gato. Pior: não é uma epidemia, é cultural.

EM TEMPO:

Você conhece um gatuno? Denuncie. Além de fazer sua parte, vai ajudar na receita para os Governos Federal, Estadual e Municipal.

As denúncias podem ser feitas na Central de Atendimento da Equatorial através do telefone 0800 082 0196 ou no site www.equatorialalagoas.com.br. Não há necessidade de se identificar. Depois de registrada no sistema, uma equipe será encaminhada para realizar a inspeção.

PEGA O GATUNO!!!!

Quando alguém faz um gato, todo mundo paga o pato.



ARTIGO

Modus Operandi

sidade da vida, mas sim para cumprir uma alta missão social; todo aquele que faz da linguagem, não um prazer, mas uma bela e nobre profissão deve estudar a fundo a força e os recursos desse elemento de sua atividade”.

Foi o que fez Sandro Melros no exercício acadêmico, bem como nas suas andanças jurídicas em prol de seus constituintes. Provando, assim, ser um homem público preocupado com a linguagem de seus colegas advogados. Cento e vinte e nove páginas recheadas de conhecimentos e, ao mesmo tempo, de suas experiências quer na seara linguística, quer na área do Direito onde milita com eloquência.

Dir-se-ia sem medo de errar: abordou as temáticas de relevo, a saber: Introdução que, por sua vez, exaltou o inolvidável Silvio de Macedo); Linguagem: comunicação e expressão que, segundo ele, “ A linguagem, sem dúvida, é o instrumento de comunicação mais perfeito na realização de uma função expressiva, em que se habilitam emissor e receptor”.Linguagem e poder: “ O poder da palavra é o poder de mobilizar a autoridade acumulada pela falante e concentrá-la num ato linguístico”. Bourdieu, 1977). Evidência do termo linguística jurídica. “ A linguística atravessa todo

o caminho, desde os gramáticos gregos até chegar a Bakthim”. O vocabulário jurídico do latim. Por ordem alfabética, vê-se dezenas de Expressões latinas muito usada na linguagem jurídica contemporânea. Expressões Jurídicas. “ Há vinte anos desfrutando do universo do Direito, partilho de inúmeras expressões jurídicas”. Língua e cidadania: justiça a serviço do cidadão. “ O tecnicismo jurídico pode ser visto como algo malévolo, no qual no que ele tem de inacessível”. A linguagem jurídica: comunhão de sentidos. “ Independentemente de os atores jurídicos serem leigos ou não, a ciência jurídica traz na linguagem inúmeros obstáculos”.E, finalmente, Humanizando uma linguagem jurídica. “ Na história da civilização conhecemos vários indivíduos que lesaram indivíduos, comunidades, países e tentaram dominar o mundo utilizando o poder da guerra, das armas, da força física”.

Gorete da Mata, professora especialista em Língua Portuguesa, no seu Prefácio dissecou a obra; “ Não se trata de uma afronta ao Direito. De modo algum”. Felicitou-o pela feliz iniciativa e, por extensão, formulo votos de que outras obras brotem de sua excelsa inteligência. E, por conseguinte, siga sua bem-sucedida trajetória de advogado atuante.

Envie sua opinião para nossa redação através dos e-mails: artsenna10@gmail.com. Deixe a sua opinião a respeito de alguns assuntos, críticas ou sugestões. Os e-mails dos leitores serão publicados no jornal tendo em conta critérios de espaço, objectividade e pertinência dos temas.



WWW.ANOTICIA.ONLINE

EXPEDIENTE

O jornal A Notícia é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01, Apto 101, Cidade Universitária, Maceió- AL – CEP 57073-470 - CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Wellington Sena
Diretor de Redação
artsenna10@gmail.com
Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

RANKING

Marx Beltrão, que já foi ministro, sequer aparece em último lugar

Apenas um deputado federal de Alagoas é considerado influente, diz pesquisa

A consultoria Arko Advice divulgou nesta semana a Elite Parlamentar de 2019, uma análise do Congresso Nacional que leva em consideração a conceituação e a identificação das “lideranças formais” e “lideranças informais” do Parlamento brasileiro durante o corrente ano.

Os deputados federais e senadores da elite são aqueles que atuam decisivamente sobre o andamento dos trabalhos, a elaboração da agenda legislativa e/ou que representam interesses organizados da sociedade brasileira ou facções políticas relevantes. Negociam com o Poder Executivo, representam grupos de pressão, operam na busca do consenso e influenciam nas decisões do Executivo ou deixam sua marca no processo.

A análise detectou que a elite é formada por 110 parlamentares, dos quais 74 são deputados federais e 36, senadores. Dentre os 110 parlamentares, 70 são classificados como líderes formais, dos quais 44 são deputados e 26, senadores. Já os líderes informais totalizam 40: 30 deputados e 10 senadores. O MDB é o partido com o maior número de lideranças, 12 parlamentares, seguido por PT e Progressistas, ambos com 11, e o PSL e DEM com 10 congressistas cada. O estado que possui o maior número de lideranças é São Paulo, com 22 parlamentares.

Tanto Paraíba quanto Rio de Janeiro possuem 9, seguidos por Bahia com 8. Na lista dos cinco primeiros deputados federais mais influentes, um é alagoano. Confira: Aguinaldo Ribeiro (PP/PB) – Líder da Maioria, relator da reforma tributária e articulador; Alessandro Molon (PSB/RJ) – Líder do Bloco da Oposição; André de Paula (PSD/PE) – Líder do PSD; André Figueiredo (PDT/CE) – Líder do PDT e Arthur Lira (PP/AL) – Líder do Bloco MDB/PP/PTB e articulador. Marx Beltrão (PSD), que já foi ministro, sequer aparece em último lugar. Na lista dos senadores, de Alagoas, apareceu Rodrigo Cunha (PSDB) – Presidente da Comissão de Transparência, e Renan Calheiros (MDB/AL) – Articulador. Já o senador Fernando Collor (Pros) é ignorado.

URBANIZAÇÃO

Município de Maceió ainda não possui um plano de mobilidade urbana

O novo promotor da 66ª Promotoria de Justiça da capital, Jorge Dórea, em sua primeira semana à frente da área de urbanismo, já detectou que o município de Maceió ainda não possui um plano de mobilidade urbana com objetivos e metas que buscam estratégias, recursos materiais e recursos humanos que se engajem para uma efetiva transformação local visando o desenvolvimento da cidade de modo a satisfazer as necessidades de seus residentes. Diante dessa constatação, ele já informou que está instaurando inquérito civil para cobrar tanto da Prefeitura quanto da Câmara de Vereadores a criação desse plano.

Para o Ministério Público Estadual de Alagoas (MPAL), os Poderes Executivo e Legislativo precisam adotar, de forma urgente, todas as providências necessárias de adequação às exigências legais urbanísticas, criando, especialmente, seu Plano Diretor e de Mobilidade Urbana. “Esse plano é um instrumento norteador de planejamento de curto, médio e longo prazo que visa a melhoria da mobilidade urbana da cidade e de toda a população. Ele precisa existir em todos os municípios. Maceió ainda não possui esse de mobilidade e, o plano diretor, está desatualizado. Ou seja, as iniciativas precisam acontecer desde agora”, explicou Jorge Dórea.

Segundo ele, o inquérito civil visa apurar as causas, definir responsabilidades e buscar soluções visando a implementação das medidas administrativas e legislativas, necessárias e obrigatórias, em prol do pleno desenvolvimento urbano da cidade de Maceió.



Quem

te viu, quem te vê.

Alagoas como eu amo você.



GOVERNO DO ESTADO

ALAGOAS

TRABALHAR MAIS PARA FAZER MAIS

Atual vice foi uma péssima decisão na escolha do segundo mandato

Luciano Barbosa: Um câncer em metástase no governo de Renan Filho



Tem aliado que é tão ruim que até parece inimigo. Para ilustrar esse caso, nem precisamos ir muito longe. É só analisarmos a parceria entre o governador Renan Filho e o vice-governador Luciano Barbosa. Esse “amigo” só tem colocado Filho em maus lençóis. Pensar que o governador dispensou o excelente aliado Fábio Farias como vice para colocar Barbosa chega a gerar revolta. Em compensação a esse deslize, o governador recolocou Farias no Gabinete Civil como forma de remediar a situação.

Barbosa é alvo de críticas de deputados, sejam federais e estaduais. Sem contar do próprio staff de Renan Filho que enxerga no vice-governador um grande embuste. Ele é o tipo que só atrapalha e não ajuda no

desenvolvimento do estado. Em setembro, Barbosa, que também é secretário de Educação, foi acusado pelo Ministério Público de Alagoas (MP/AL) de improbidade administrativa. Isso pelo descaso de Barbosa referente a 166 alunos com autismo, que têm que aturar a falta de estrutura do Centro Educacional Wandette Gomes de Castro, localizado em Maceió.

Também em setembro, o vice-governador foi convidado a se explicar, na Assembleia Legislativa, sobre o calote no Escola 10. Os municípios que venceram o Escola 10 esperam há nove meses o pagamento dos R\$ 20 milhões. Sem contar os protestos regulares dos motoristas do transporte escolar que sempre cobram seus

salários atrasados. A cada manifesto, avenidas são interditadas e estudantes deixam de assistir às aulas.

E setembro parece não ter sido um bom mês para Barbosa. A Operação Casmurros, deflagrada pelo Ministério Público Federal e Polícia Federal levou à cadeia servidores comissionados da Secretaria da Educação, pasta controlada pelo secretário e vice-governador, Luciano Barbosa (MDB), e também o diretor-presidente da Agência de Modernização da Gestão e Processos (Amgesp), Wagner Moraes. A ação identificou desvios de R\$ 8,5 milhões.

Em pleno ao mar de lama, Barbosa escolhe o silêncio. Tudo para não estragar sua ambição de se eleger prefeito de Arapiraca nas próximas eleições.

ISOLADO

Ninguém quer aparecer ao lado do vice-governador suspeito de corrupção
Luciano Barbosa amarga declínio político

A ausência do governador Renan Filho, de chefes de poderes, de secretários de Estado e de lideranças políticas no tradicional desfile estudantil de 16 de setembro, Feriado Estadual. Emancipação Política de Alagoas, pegou mal para o vice-governador Luciano

Barbosa.

Dos 27 deputados estaduais apenas uma deputada compareceu, mostrando o quando o vice-governador e Secretário de Educação está isolado e em declínio.

No palanque oficial da Emancipação, o secretário só contou

com a presença da deputada governista Ângela Garrote e de alguns auxiliares. Nenhum chefe de Poder passou por lá nem colegas secretários de Estado, que, pelo visto, resolveram seguir a estratégia adotada por Renan Filho: de afastamento.

JUSTIÇA



MPT acata proposta da Seduc para pagar diretamente transportadores

Seduc terá que regularizar pagamento do transporte escolar

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recomendou que o Estado de Alagoas realize, diretamente, o pagamento referente a 5 meses de salários atrasados a motoristas que realizam o transporte de alunos da rede pública estadual de ensino. Cerca de 900 prestadores de serviço ligados à Secretaria Estadual de Educação (Seduc) estão sendo prejudicados com a falta de pagamento.

Em audiência realizada nesta quinta-feira, 24, com representantes da Seduc, Controladoria Geral do Estado (CGE) e transportadores de Maceió e do interior, o procurador Cássio Araújo propôs que o Estado efetue o pagamento com sub-rogação – quando o Estado realiza diretamente o pagamento das

obrigações da empresa devedora, assumindo o seu lugar em relação aos transportadores escolares.

O procurador defendeu essa forma de pagamento porque, no período dos meses em atraso (maio a setembro), o Estado possuía uma regular relação contratual com a empresa Bioética. Enquanto não recebem os pagamentos, referentes aos meses de maio a setembro deste ano, os motoristas do transporte escolar convivem com dificuldades. Segundo relato de um dos motoristas prejudicados, a categoria pleiteia o pagamento devido para pagar contas, suprir necessidades básicas e arcar com despesas já realizadas na manutenção dos veículos.

JUSTIÇA INJUSTA

Agravo de instrumento foi ingressado há mais de dois meses sem que o Pleno apreciasse

Associação cobra do TJ análise de recurso contra despromoções

O presidente da Associação das Praças da PM e Corpo de Bombeiros de Alagoas (Aspra/AL), sargento Wagner Simas, aproveitou uma reunião convocada pelo Poder Judiciário, esta semana, para cobrar a análise, pelos desembargadores, do agravo de instrumento, assinado pelas entidades militares, que busca reformular a decisão de despromover milhares de policiais. O recurso foi ingressado há mais de dois meses e nada do Pleno apreciá-lo.

O encontro na última quarta-feira, 23, na sede do Tribunal de Justiça (TJ) de Alagoas, tinha como finalidade discutir um caminho viável para as progressões de carreira na Polícia Militar. Estavam presentes, além de representantes da classe, representantes do comando da PM, da Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas (Seplag) e Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Em decisão monocrática, o presidente do TJ, desembargador Tutmés Airan, suspendeu todos os processos dos militares que tramitavam na Justiça em busca de promoção. Ele atendeu os argumentos do governo de que estes pleitos judiciais estavam extrapolando o controle

financeiro do Estado.

Apesar da tentativa, não houve entendimento e as associações militares aproveitaram para pedir ao presidente do Poder Judiciário que colocasse o agravo em pauta. “Isto é para que, no Pleno, tenhamos a deliberação de maneira técnica e jurídica para solução deste impasse que foi gerado”, afirma Simas. Na consequência de uma possível negativa do recurso, as entidades representativas adiantaram, na reunião, que vão recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo

Tribunal Federal (STF).

De antemão, os líderes dos militares estão convocando os militares para lotar o auditório do Pleno no dia em que for agendada a análise do recurso. Vale ressaltar que o presidente do TJ ainda não definiu a data para que o processo seja apreciado pelos desembargadores. “Com a nossa presença em massa vamos tentar sensibilizar os desembargadores a dar a decisão jurídica e não política, que foi tomada monocraticamente pelo presidente do Poder Judiciário”, conclui Simas.





na **LBV**,

O ESPORTE

compartilha valores
e multiplica alegrias.

Apaixone-se e
AJUDE A LBV.



LBV
lbv.org

APOIO



CULTURA

Uma alegoria à vida, à morte e à justiça com orquestra, coros e sopranos e tenores ao vivo



Réquiem de Mozart: Espetáculo de dança translada ao público toda emoção e sentimento da obra

JUSSARA PIRES MOURA - JORNALISTA CORRESPONDENTE DE A NOTÍCIA

A 36ª Temporada BBVA de Dança do Centro Cultural da cidade de Terrassa, distante 30 km de Barcelona, na Espanha, mais um ano, apostou pela criação da consagrada coreógrafa Maria Rovira, nome conhecido pelos trabalhos realizados nos melhores teatros do mundo.

Nesta ocasião, com o Réquiem de Mozart, a coreógrafa trouxe ao cenário os melhores bailarinos de sua companhia CREA Dance Foundation, que transladaram ao público as alegorias da vida, da morte e da justiça, partindo da relação que Mozart tinha com Deus quando criou o Réquiem.

Então, através deste sentimento, Maria Rovira fusionou diferentes estilos, culturas e movimentos artísticos, como: antigas danças barrocas, árabes, africanas, budistas, indígenas, entre outras.

Com esta diversidade de culturas, Rovira introduz um universo de sentimentos e emoções comuns a toda a humanidade, contagiando com uma dança energética e ao mesmo tempo calma.

Também, a melodia de Mozart - bela e melancólica - fez vibrar o público pela técnica, força, fluidez e conexão do corpo de baile. Interessante à mon-

tagem da obra, no início apenas se sentiam as respirações profundas dos bailarinos que cessaram quando a orquestra, as vozes dos coros e o conjunto de soprano e tenores começaram a interpretar a música. Desta maneira, os bailarinos brilharam tanto em conjunto como individualmente.

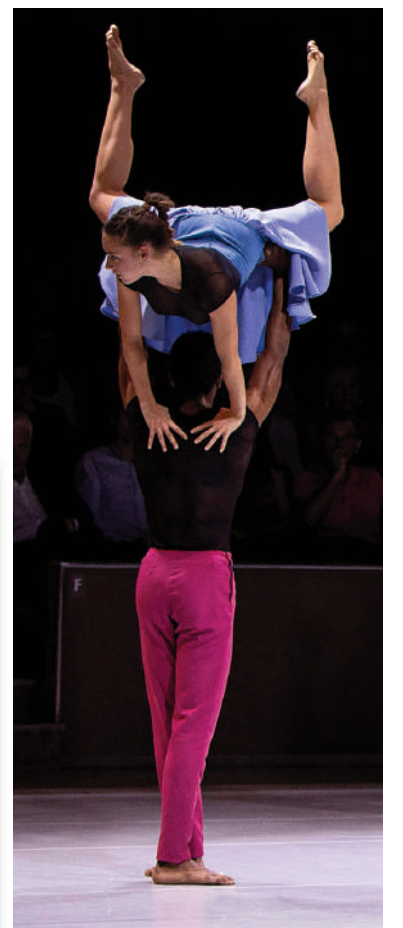
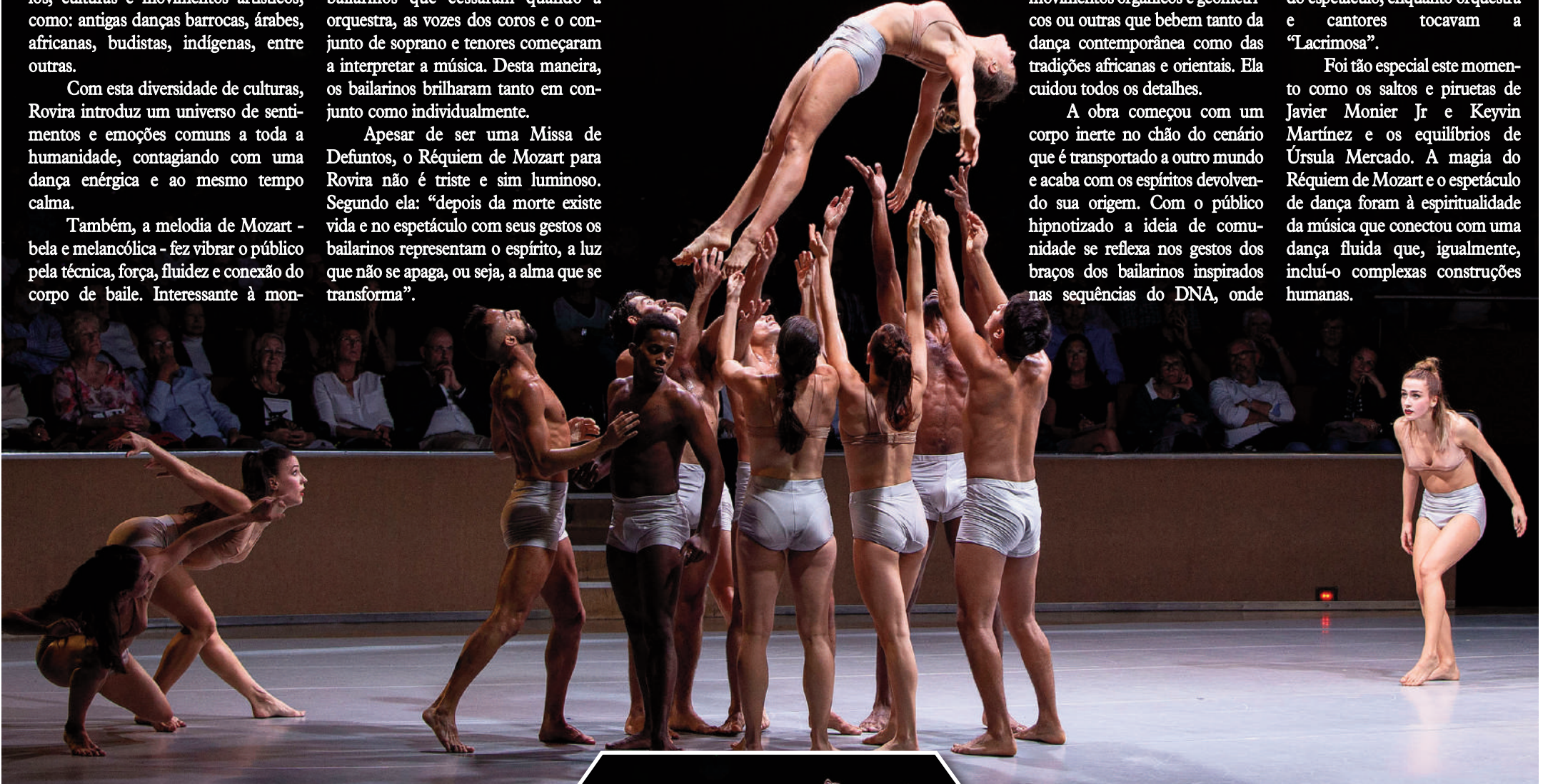
Apesar de ser uma Missa de Defuntos, o Réquiem de Mozart para Rovira não é triste e sim luminoso. Segundo ela: "depois da morte existe vida e no espetáculo com seus gestos os bailarinos representam o espírito, a luz que não se apaga, ou seja, a alma que se transforma".

Assim, às vezes, o Réquiem transporta a outra dimensão com movimentos orgânicos e geométricos ou outras que bebem tanto da dança contemporânea como das tradições africanas e orientais. Ela cuidou todos os detalhes.

A obra começou com um corpo inerte no chão do cenário que é transportado a outro mundo e acaba com os espíritos devolvendo sua origem. Com o público hipnotizado a ideia de comunidade se reflete nos gestos dos braços dos bailarinos inspirados nas sequências do DNA, onde

esta inovadora expressão de braços entrelaçados atingiu o ápice do espetáculo, enquanto orquestra e cantores tocavam a "Lacrimosa".

Foi tão especial este momento como os saltos e piruetas de Javier Monier Jr e Keyvin Martínez e os equilíbrios de Úrsula Mercado. A magia do Réquiem de Mozart e o espetáculo de dança foram à espiritualidade da música que conectou com uma dança fluida que, igualmente, inclui-o complexas construções humanas.



SMTT

Manobra beneficia apadrinhados que acumulam chefia e gratificação irregular

Rui Palmeira privilegia servidor de nível médio com salário de até R\$ 12 mil

PESSOAL

Referência: Agosto 2019

Órgão: 0-(TODOS)

Nome: Rodrigo de Oliveira Costa Medeiros

Cargo: Cargo

Vínculo: Todos

Calcular Valor

Servidor: RODRIGO DE OLIVEIRA COSTA MEDEIROS NETTO

Cargo: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Designação: NÃO

Remuneração (R\$)		Descontos (R\$)		Item. Bruto (R\$)	
Vencimento Base	Dialetos	Eventos	Item Extra	Contribuição	Retenção
R\$ 2.330,66	R\$ 4.780,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00
R\$ 7.111,61		R\$ 2.400,00		R\$ 4.711,61	
R\$ 4.711,61		R\$ 0,00		R\$ 4.711,61	

PESSOAL

Referência: Setembro 2019

Órgão: 0-(TODOS)

Nome: Rodrigo de Oliveira Costa Medeiros

Cargo: Cargo

Vínculo: Todos

Calcular Valor

Servidor: RODRIGO DE OLIVEIRA COSTA MEDEIROS NETTO

Cargo: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Designação: NÃO

Remuneração (R\$)		Descontos (R\$)		Item. Bruto (R\$)	
Vencimento Base	Dialetos	Eventos	Item Extra	Contribuição	Retenção
R\$ 2.330,66	R\$ 12.722,69	R\$ 7.992,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
R\$ 15.053,35		R\$ 7.992,83		R\$ 7.060,52	
R\$ 7.060,52		R\$ 0,00		R\$ 7.060,52	

PESSOAL

Referência: Agosto 2019

Órgão: 0-(TODOS)

Nome: Wanderson Carlos de Freitas Santos

Cargo: Cargo

Vínculo: Todos

Calcular Valor

Servidor: WANDERSON CARLOS DE FREITAS SANTOS

Cargo: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Designação: NÃO

Remuneração (R\$)		Descontos (R\$)		Item. Bruto (R\$)	
Vencimento Base	Dialetos	Eventos	Item Extra	Contribuição	Retenção
R\$ 1.917,52	R\$ 4.350,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800,00	R\$ 0,00
R\$ 6.267,64		R\$ 1.800,00		R\$ 4.467,64	
R\$ 4.467,64		R\$ 0,00		R\$ 4.467,64	

PESSOAL

Referência: Setembro 2019

Órgão: 0-(TODOS)

Nome: Wanderson Carlos de Freitas Santos

Cargo: Cargo

Vínculo: Todos

Calcular Valor

Servidor: WANDERSON CARLOS DE FREITAS SANTOS

Cargo: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Designação: NÃO

Remuneração (R\$)		Descontos (R\$)		Item. Bruto (R\$)	
Vencimento Base	Dialetos	Eventos	Item Extra	Contribuição	Retenção
R\$ 1.917,52	R\$ 10.782,43	R\$ 7.864,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800,00
R\$ 12.699,95		R\$ 7.864,91		R\$ 4.835,04	
R\$ 4.835,04		R\$ 0,00		R\$ 4.835,04	

PESSOAL

Referência: Agosto 2019

Órgão: 0-(TODOS)

Nome: Alexandre Praxedes Serafim

Cargo: Cargo

Vínculo: Todos

Calcular Valor

Servidor: ALEXANDRE PRAXEDES SERAFIM

Cargo: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Designação: NÃO

Remuneração (R\$)		Descontos (R\$)		Item. Bruto (R\$)	
Vencimento Base	Dialetos	Eventos	Item Extra	Contribuição	Retenção
R\$ 2.330,66	R\$ 4.780,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800,00	R\$ 0,00
R\$ 7.111,61		R\$ 1.800,00		R\$ 5.311,61	
R\$ 5.311,61		R\$ 0,00		R\$ 5.311,61	

PESSOAL

Referência: Setembro 2019

Órgão: 0-(TODOS)

Nome: Alexandre Praxedes Serafim

Cargo: Cargo

Vínculo: Todos

Calcular Valor

Servidor: ALEXANDRE PRAXEDES SERAFIM

Cargo: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Designação: NÃO

Remuneração (R\$)		Descontos (R\$)		Item. Bruto (R\$)	
Vencimento Base	Dialetos	Eventos	Item Extra	Contribuição	Retenção
R\$ 2.330,66	R\$ 11.922,69	R\$ 7.992,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.800,00
R\$ 14.253,35		R\$ 7.992,83		R\$ 6.260,52	
R\$ 6.260,52		R\$ 0,00		R\$ 6.260,52	

Enquanto a maioria dos servidores do município de Maceió amarga baixa renda salarial, na SMTT três agentes de trânsito, cargo de nível médio, recebem quase R\$ 8 mil reais líquidos. A descoberta foi feita através de uma postagem nas redes sociais da associação dos servidores do órgão, que mostrou semana passada foto do contracheque dos apadrinhados do prefeito Rui Palmeira, gerando indignação entre os próprios colegas. A remuneração original do agente de trânsito Wanderson Carlos de Freitas, por exemplo, é R\$ 1.951,52.

Como ele foi agraciado com cargo de chefia, recebe o gordo benefício de R\$ 10.782,43. Subtraindo-se os descontos previstos em lei o valor líquido fica em 7.064,91. Outro afilhado do prefeito Rui é Rodrigo de Oliveira Costa Medeiros Netto, cujo vencimento base é R\$ 2.330,66. Pela gratificação de chefia recebe mais R\$ 12.722,69.

O líquido fica em R\$ 7.982,03. Já Alexandre Praxedes Serafim tem salário base de R\$ 2.330,65 mais gratificação de chefia da ordem de R\$ 11.922,69 e seu salário líquido fica em 7.792,03. A revelação desse escândalo através das redes sociais da associação causou indignação na categoria.

Segundo comentários dos colegas, alguns desses apadrinhados ainda recebem por fora do contracheque uma gratificação de R\$ 2.400 por terem sido nomeados pelo superintendente do órgão, Antônio Moura, como integrantes da Comissão Julgadora de Multas de Infração de Trânsito. Antigamente era vedado ao servidor acumular gratificações de chefia com o valor do benefício da JARL, mas Antônio Moura fechou os olhos pra essa norma e concede duplicidade de bonificação aos seus afetos.

Também conforme desabafo feitos nas redes sociais da Associação, a revolta na SMTT é também porque os apadrinhados sequer desenvolvem um trabalho zeloso, pelo contrário, são os que mais negligenciam em suas atividades, inclusive nem cumprem carga horária.



O fato de descumprirem carga horária levou o superintendente a implantar relógio de ponto biométrico porque a mau exemplo desses apadrinhados incentivou os demais funcionários que não recebem gratificação a reduzirem a jornada, em sinal de protesto. Para coibir a atitude, está sendo implantado essa semana o ponto biométrico. A manobra ocorreu para preservar a vida folgada dos apadrinhados marajás do órgão. Ah, para quem não lembra, um desses apadrinhados já se envolveu num escândalo anterior:

ameaçou um motorista da Real Alagoas que buzinou contra ele quando estava estacionado em plena faixa azul, obstruindo o fluxo. Na época, o escândalo também foi notícia nas redes sociais e na imprensa local, mas ele continua intocável, premiado pelo prefeito Rui Palmeira com salário de marajá.

Não mais, o curioso é que esses agentes de trânsito, como o próprio nome já diz, têm como ofício, aplicar multas. Portanto é incoerente que façam parte da comissão julgadora de multas aplicadas por eles próprios. Mas Antônio Moura deu aval para tamanha incompatibilidade de funções.

MANIFESTO

Funcionários públicos ficam sem reajustes; semana do servidor é marcada por lamentos

Protesto contra “governo fake” de Rui Palmeira invade as redes sociais

Enquanto servidores de nível médio e apadrinhados recebem uma fortuna, os servidores sem apadrinhamentos fazem campanha nas redes sociais para serem valorizados pelo prefeito de Maceió, Rui Palmeira (PSDB). O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (Sinteal) realizou, nesta semana, uma campanha de alerta à população. Com diversas artes gráficas compartilhadas pelo Facebook, WhatsApp e Instagram, os internautas ficaram sabendo que na Semana do Servidor, Palmeira deu um reajuste de 0% às categorias.

Em uma das artes, o Sinteal deixa claro a desvalorização do servidor público, que se depender do prefeito de Maceió, não receberá nada de aumento salarial e muito menos a prática de um plano de progressão de carreira. O manifesto também mostra a incoerência das taxas abusivas implantadas pelo gestor tucano aos municípios: “Um governo fake que eleva a taxa do lixo em 200% e o IPTU em 4%”.

Enquanto isso, a Câmara de Vereadores, que deveria olhar mais à população e aos servidores - já que são eles que movimentam todo o Executivo, sempre fica à favor do prefeito. O trabalho dos vereadores se resumiu a fazer homenagens ignorando as necessidades dos eleitores e do povo de Maceió. Até o momento, os parlamentares se mantiveram em silêncio sobre o aumento de 0% e o absurdo do aumento abusivo dos impostos.



TV GAZETA

Empresas de Collor informam débito de R\$ 217 mi para recuperação judicial

"Não tem como imaginar outro desfecho que não seja a falência", diz especialista

O grupo de comunicação do senador por Alagoas Fernando Collor de Mello apresentou ao administrador judicial uma dívida trabalhista, com fornecedores e bancos de R\$ 217 milhões. Do valor apresentado pela Organização Arnon de Mello (OAM), R\$ 191 milhões são débitos de fornecedores sem garantias reais, os chamados "bondholders". Esses e outros números foram repassados pela administração judicial da OAM ao UOL.

Outros R\$ 24,5 milhões são débitos trabalhistas, enquanto R\$ 1,4 milhão se refere a débitos com pequenas empresas. O valor não inclui débitos tributários do grupo, já que essa dívida não entra na recuperação judicial aprovada no dia 3 de setembro. Segundo a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, a OAM tem R\$ 300 milhões em débitos previdenciários e não previdenciários inscritos em dívida ativa. Além disso, há valores devidos — e não informados — que estão em negociação.

Ao todo, o maior grupo de comunicação de Alagoas deve mais de R\$ 500 milhões a trabalhadores, empresas e governos. "Muito difícil imaginar que a empresa tenha capacidade de pagar esse valor, ainda mais em um setor — de comunicação — que apresenta decadência. Não tem como imaginar outro desfecho que não seja a falência", disse um especialista em consultoria empresarial que conhece a OAM e quis permanecer sob anonimato.

O administrador José Luiz Lindoso, que é representante técnico da empresa interventora judicial, explica que o próximo passo será a publicação desses valores devidos em um edital para que sejam confirmados pelos credores. "Essa lista será publicada para que possam divergir. Por exemplo: a empresa diz que deve R\$ 10, mas o credor diz que não é esse o valor, é R\$ 20. Ou podem aparecer pessoas que não aparecem nessa lista e vão pedir para botar o nome. O nosso papel como interventor é perguntar às pessoas para saber se o valor está certo. Depois disso, publica-se uma nova lista com as correções", explicou.

DINHEIRO

Em primeiro momento, prioridade é para os débitos trabalhistas

Durante o processo de recuperação judicial, a empresa segue com seu funcionamento normal, mas pede uma espécie de socorro para quitar débitos. Com isso, leilões de execução e débitos fiscais ficam suspensos até o encerramento do processo. Segundo Lindoso, a recuperação judicial não inclui débitos fiscais, estejam eles inscritos em dívida ativa ou não.

Após a confirmação dos débitos, a empresa deve se reunir com todos os credores para apresentar um plano de pagamento. A prioridade é para os débitos trabalhistas. "Cumprindo todos os requisitos, a empresa vai para uma assembleia, que é quem aprova. No fundo, a recuperação termina sendo um grande acordo, mas quem diz se o plano da empresa vai ou não ser aprovado são os credores. A Justiça só faz acompanhar o processo para que a lei seja cumprida", diz.

No plano, afirma o interventor, a empresa deverá explicar como pretende pagar os débitos e pode pedir descontos e prazos longos. "O plano de recuperação é feito para isso: ele diz quanto pode pagar, em quanto tempo. Ou seja: ajusta-se o tamanho da dívida à capacidade de a empresa pagar."

Caso o plano seja rejeitado, a empresa entra em processo de falência. "Isso não seria bom para ninguém, nunca é melhor solução", afirma Lindoso. Ainda segundo o interventor, as primeiras reuniões com a gestão da OAM foram boas. "O relacionamento nesses primeiros contatos foi bom, está tudo perfeito: fomos bem recebidos e as informações que pedimos foram dadas. Estamos agora no envio de cartas aos credores", diz. (Com UOL)



Quem

te viu, quem te vê.

Alagoas como eu amo você.



GOVERNO DO ESTADO

ALAGOAS

TRABALHAR MAIS PARA FAZER MAIS



MAIS UM PRESIDENTE EM ALAGOAS

O presidente em exercício Davi Alcolumbre esteve em Alagoas e mostrou que veio à terra dos marechais com um propósito de “união” em uma busca de uma solução única que pudessem minimizar os danos provocados pelas manchas de óleo nas praias. A união dele começou quando juntou em um mesmo local, o senador Fernando Collor e o governador Renan Filho, e ainda somou com a companhia, mesmo que distante, dos senadores Renan Calheiros e Rodrigo Cunha.

PESCA AMEAÇADA

No discurso do presidente da República em exercício, Davi Alcolumbre, realizado em Alagoas, ficou claro que a pesca no Litoral Nordeste está comprometida devido à presença das manchas de petróleo cru na região. O senador disse que vai propor a publicação de uma portaria prorrogando o segundo defeso para os pescadores por três meses.

VEREADOR ATUANTE

Visando conceder incentivos aos Agentes de Saúde e Endemias, o vereador do município de Rio Largo Jefferson Alexandre apresentou uma indicação de sua autoria de N.159/2018 e conseguiu provocar ao Poder Executivo a enviar o projeto de lei de N.23/2019 para a Câmara de Vereadores.

CONTINUAM AS MUDANÇAS

A mini reforma administrativa em andamento no governo de Alagoas está mais do que confirmada. O governador Renan Filho (MDB) deve trocar o comando de pelo menos mais duas secretarias nos próximos dias. O deputado federal Marx Beltrão (PSD) deve “abrir mão” de sua cota na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social indicar um nome para a Agricultura (Seagri). Para a Seades irá um nome da cota pessoal do governador.



DINHEIRO LIBERADO

Mais de R\$ 7 milhões de precatórios foram liberados pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). O montante foi distribuído para 62 alvarás de precatórios que tinham como ente devedor o Município de Maceió. O TJAL informou que o valor total liberado foi de R\$ 7.032.727,50. Segundo o presidente do TJAL, Tutmés Airan, o setor de Precatórios do Judiciário alagoano não tem mais atrasos e é exemplar no país.

VAI SE ENCERRAR

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) encerra a primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, direcionada à imunização de crianças de seis meses a menores de cinco anos. A Campanha está sendo realizada de forma seletiva – com avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) – visando interromper a circulação do vírus da doença e proteger os grupos mais acometidos pelo sarampo no país.

DECISÃO AGUARDADA

O procurador-geral de Justiça, Alfredo Gaspar de Mendonça, é mais do que simplesmente apontado como um possível candidato a prefeito da capital para o próximo ano. Embora o cargo e a função pública exijam cautela, o ex-secretário de Segurança Pública é sim uma figura popular em alguns setores da sociedade, associada ao combate à criminalidade e ao combate à corrupção. O povo aguarda a decisão de sua parte sobre a candidatura.



JUSTIÇA NA BERLINDA

Jornalista elabora “dossiê” de cada ministro e seus feitos vergonhosos

Eles já soltaram de corruptos a traficantes: afinal, qual o pior ministro do Supremo?

Grande parte da violência urbana é alimentada pelo alto índice de reincidência criminal, que são os mesmos bandidos repetindo seus crimes simplesmente porque a justiça lhes permite. Entram na cadeia um dia, saem no outro. Em muitos casos, nem entram. Essa realidade mantém a população constantemente amedrontada, calculando cada passo fora de casa porque

sabe que assaltantes e assassinos sentem-se com grande liberdade para cometer seus crimes.

Há ainda outro tipo de violência que assombra os brasileiros: a violência institucional, como a promovida pela mais alta Corte do país. Tornaram-se frequentes notícias de decisões absurdas do Supremo Tribunal Federal (STF), com ministros

utilizando a imprensa para desqualificar juizes e procuradores. Que o STF se tornou o templo dos absurdos, ninguém questiona. O jornalista João César de Melo, em artigo publicado pelo Instituto Liberal, levantou a seguinte questão: qual o pior ministro do STF? Segundo ele, os ministros Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio Mello e Gilmar Mendes se destacam dos demais.



Confira um breve currículo feito pelo jornalista de cada um deles



Ricardo Lewandowski:

Indicado ao STF pela esposa de Lula, comandou a manipulação da votação do impeachment de Dilma Rousseff no Senado para que ela perdesse o cargo de presidente sem perder os direitos políticos contrariando o artigo 52 da Constituição.

Em agosto de 2016, Ricardo Lewandowski mandou soltar Luís Fabiano Ribeiro Brito, um dos líderes do PCC. Em novembro de 2018, mandou soltar os estelionatários Celso Eder Gonzaga de Araújo e Anderson Flores de Araújo, acusados de terem lesado mais de

25 mil pessoas.

Apesar de insultar os brasileiros honestos com suas decisões em favor da bandidagem, Ricardo Lewandowski mandou prender, em dezembro passado, um advogado que a ele ousou dizer uma grande verdade: “o STF é uma vergonha”.

Marco Aurélio Mello:

Demonstra grande preocupação com os direitos de assassinos e traficantes. Em fevereiro de 2017, mandou soltar o goleiro Bruno, condenado pela morte da namorada. Em maio de 2018, mandou soltar o fazendeiro Regivaldo Pereira Galvão, condenado a 25 anos de prisão pelo assassinato da missionária Dorothy Stang. Nesse mesmo dia, concedeu a liberdade ao empresário Renato Grembecki Archilla, condenado a 14 anos de prisão por mandar matar a própria

filha. Ainda em 2018, mandou soltar nada menos do que 11 narcotraficantes internacionais, sem sequer pedir para ver o processo. Em agosto passado, mandou soltar o traficante Elias Maluco, que torturou e assassinou o jornalista Tim Lopez.

Acusados de corrupção também ganharam as graças do primo de Fernando Collor de Mello.

Em junho de 2018, Marco Aurélio Mello mandou soltar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha. Em dezembro

daquele mesmo ano, ele assinou sua obra prima: mandou soltar todos os presos que estavam detidos em razão de condenações após a segunda instância da Justiça (quase 170 mil bandidos), contrariando decisão de plenário do próprio STF. Quarenta e oito minutos depois, advogados petistas protocolavam um pedido de liberdade de Lula.

A tragédia só não foi concretizada por causa de um raro momento de lucidez do ministro Dias Toffoli, que suspendeu a decisão.

Gilmar Mendes:

Dono de uma faculdade de Direito, mandou soltar praticamente todos os principais presos pela Lava Jato no Rio de Janeiro, com destaque para Orlando Diniz (ex-presidente da Fecomercio-RJ), o banqueiro Edson Menezes, o doleiro Marcelo Rzezinski e os empresários Eike Batista e Jacob Barata este último, solto três vezes por ele. Gilmar Mendes mandou soltar duas vezes Atila Jacomussi, prefeito de Mauá, acusado pela PF de comandar esquema de corrupção que rendia R\$ 500 mil em propina por mês, distribuídos entre 22 dos 23 vereadores da cidade. O folclórico ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, e a mulher de outro ex-governador corrupto, Sérgio Cabral, também receberam as graças de Gilmar Mendes. Praticamente todos os acusados pela Lava Jato no Paraná e em São Paulo, ligados ao PSDB, foram soltos por ele. Gilmar

Mendes também concedeu liberdade a Milton Lyra, apontado pela Lava Jato como operador de propina do MDB no Senado, e a Antônio Venâncio Silva Júnior, empresário do setor de transportes, acusado de pertencer a um esquema de desvio de recursos na Secretaria de Saneamento Básico de Navegantes, em Santa Catarina.

No final de 2017, partiu de Gilmar Mendes a primeira decisão contra as prisões coercitivas, uma das principais ferramentas que estavam sendo utilizadas pela Lava Jato.

Em outubro de 2018, mandou arquivar um inquérito contra Aécio Neves.

Em agosto passado, ele proibiu que a justiça investigue o militante de esquerda Gleen Greenwald, que comprou e utilizou conscientemente material criminoso (gravações roubadas de membros

da justiça) para interferir na política brasileira. Dois meses atrás, Gilmar Mendes tirou da Lava Jato todos os processos contra Guido Mantega (ex-ministro de Lula e Dilma, incriminado por dezenas de delatores), liderou a campanha para a aprovação do pacote de leis contra o “abuso de autoridade” (que, na prática, restringe drasticamente a ação da justiça, criminalizando a atuação de juizes e promotores), suspendeu todos os processos contra Flávio Bolsonaro e, claro, participa ativamente para anular as condenações da Lava Jato.

Gilmar Mendes foi o ministro que mais se empenhou em manter a prerrogativa do Foro Privilegiado para autoridades e ainda é quem mais se esforça em acabar com a possibilidade de prisão após julgamento em 2ª instância, contrariando seu próprio voto na decisão da Corte em 2015.

World service

Montagem e Manutenção de Microcomputador

FORMATÇÃO, INFORMÁTICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Téc.
Alberto Bezerra

cat.bezerra@bol.com.br

FONE: (82) 98706-5829